



III Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

Agonística expressa em circulação: O Papa Francisco como central na disputa de sentidos¹

Agonistic expressed in circulation: Pope Francisco as central in the dispute of meanings

Tatiane Milani

Palavras-chave: Papa Francisco; Mediatização; Circuitos; Agonística; Disputa de sentidos.

Destacando a importância dos processos comunicacionais, o nosso objeto de pesquisa é investigado em um contexto que vai além centralidade dos meios de comunicação na sociedade. Ao trazermos o líder do Catolicismo para as discussões do campo da Comunicação, estamos nos remetendo a uma sociedade em transformação constante, chamada sociedade em mediatização. Nessa fase uma das características é a urgência dos processos comunicacionais, e sobretudo inquietações com as lógicas e particularidades destes. Quer dizer, está além de estudar o uso das mídias ou invenções tecnológicas, sendo necessário questionar e problematizar os processos sociais, assim como nos permite uma abertura para debater e repensar o próprio campo. O central nas investigações está em questionar como a sociedade faz as coisas e porque faz dessa forma.

Entre debates de todas as esferas sociais o Papa Francisco² tem se tornando uma figura cara à sociedade, de modo a ser questionado severamente em alguns casos, até

¹ Trabalho apresentado ao III Seminário Internacional de Pesquisas em Mediatização e Processos Sociais. PPGCC-Unisinos. São Leopoldo, RS – 6 a 10 de maio de 2019.



III Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

ocasiões em que é comparado a uma figura divina. Para isso nos propusemos a uma pesquisa ampla sobre etapas e acontecimentos envolvendo os cinco anos do pontificado de Francisco, em que o aspecto comunicacional aparece em evidência. Fortalecendo o debate comunicacional, observamos uma acelerada produção de sentidos nas interações entre a Igreja, a mídia e a sociedade.

O objetivo maior enquanto pesquisadora é trabalhar com a interface Comunicação e Religião de modo a observar como se dão os processos interacionais midiáticos, e como esse movimento em midiatização permite que aconteçam transformações internas tanto no campo da Religião como no da Comunicação.

Para as pesquisas em Comunicação há sempre desafios, dado que os processos sociais estão cada vez mais complexos sendo atravessados por lógicas midiáticas. Nesse sentido, percebemos que a comunicação está em tudo, mas ao mesmo tempo nos traz interrogações que vão para outros campos, como o religioso, o político, o jurídico, o educacional. E são nesses espaços de interface que precisamos explicitar o que é comunicacional em nossos objetos de pesquisa. Afinal, os processos comunicacionais em suas múltiplas plataformas, estão além da ideia de transmissão de mensagens e de informação, passando a ser “um novo de ser e viver em sociedade”. (FAXINA; GOMES, 2016). Isso não significa tratar dos efeitos da mídia sobre a sociedade, mas como a própria sociedade passa a agir de maneira diferente em função dos avanços midiáticos e comunicacionais.

Na ambiência de uma sociedade em midiatização, o objeto de pesquisa adentra as processualidades da circulação midiática, que por sua vez trabalha com a noção de circuitos. Esse processo pode ser visto quando as práticas sociais de um determinado

² Jorge Mario Bergoglio foi eleito papa em 13 de março de 2013.



III Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

campo, o religioso no nosso caso, não é mais gerado por variáveis e lógicas do campo religioso somente. Há um atravessamento de lógicas de vários campos, o que inclui fortemente, o atravessamento do campo midiático. Pretensiosamente podemos dizer que, todo e qualquer campo social observado na ambiência da mediatização, não opera mais de forma individual, hoje estão atravessados pelas lógicas midiáticas.

Considerando, de antemão, algumas questões emblemáticas da atuação do pontífice, o que questionamos diz respeito a sua postura e dinâmica comunicacional, que precisa estar em diálogo com o diverso. Sendo assim, a pergunta norteadora da nossa proposta de pesquisa é formulada da seguinte maneira: De que forma se manifesta a disputa de sentidos na circulação midiática de episódios que polemizam a relação Igreja-comunicação-sociedade? E como o Papa Francisco age sobre o contexto dos processos agonísticos dos participantes expressos nas interações?

Para responder a estas perguntas trabalhamos com episódios que constituem circuitos, cada um em sua especificidade e lógicas internas, mas que têm o Papa Francisco como elemento comum. Partimos da coletiva de imprensa concedida por Francisco no retorno da viagem do Brasil em julho de 2013; a partir dessa coletiva selecionamos dois episódios que são acionados em circuitos, a partir da resposta do Papa Francisco para a questão da homossexualidade, e do casamento de segunda união. Em seguida adicionamos um terceiro episódio que apresenta características circulatorias semelhantes, que é o casamento que o papa realiza no avião em viagem ao Chile. Tais episódios são escolhidos pelas articulações e tensionamentos no âmbito social, ou seja, são ocasiões em que há um intenso debate entre as doutrinas da Igreja Católica e questões político-sociais.



III Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

O conjunto das materialidades descritas³ indicam as agonísticas e as disputas argumentativas entre todos envolvidos nas interações. Esse aspecto é o que centraliza a urgência de resposta ou de tentativa de gerenciamento desses debates por parte do próprio Papa Francisco. Ou seja, ao trazer as especificidades dos episódios, percebemos as tensões entre uma comunicação institucional católica, que se dá por meio do Papa Francisco, com outros âmbitos comunicacionais voltados à sociedade (a fala da mídia tradicional e as interações dos atores sociais). Podemos “nomear” como problemas comunicacionais essas disputas interacionais que acontecem dentro da própria Igreja Católica, e também a partir do debate da sociedade. Essas tensões são evidentes em questões sociais (homossexuais, união de recasados, casamento fora dos “padrões”), que colocam em debate as doutrinas da Igreja, e conseqüentemente, a imagem do papa; ao serem questionados por pessoas externas à Igreja, geram um problema a ser gerido, o que é inevitável em uma sociedade em mediatização em que há uma necessidade e um apelo por respostas por parte da Igreja.

Nesse caso, quem faz esse diálogo intermediador é o Papa Francisco. O pontífice precisa manter o discurso da instituição a qual lidera, e ainda abarcar as demandas sociais, que precisam ser repensadas. Os episódios selecionados tratam de conflitos sociais potencializados pela circulação. Tais conflitos demandam uma postura tanto da Igreja, quanto do Papa Francisco, e da sociedade que se vê imbrincada em tais questões. São processualidades, que ao se constituírem na circulação midiática, acionam sentidos, tanto no que é publicado a respeito do Papa Francisco, como a forma com que as pessoas se apropriam de suas falas e as ressignificam.

³ É um movimento realizado na pesquisa do mestrado, e será mais detalhada na produção do artigo final para o seminário.



III Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

O objetivo geral da pesquisa de mestrado tem a finalidade de perceber as particularidades e lógicas em que ocorrem os embates interacionais, e como o Papa Francisco articula a disputa de sentidos do debate, tendo que responder a todos os públicos. Os objetivos específicos se constituem em: observar as lógicas discursivas e estratégias discursivas dos participantes nas interações agonísticas; examinar as gramáticas de produção e de reconhecimento que emergem no processo de circulação; investigar como o Papa Francisco redimensiona a agonística fazendo prevalecer sua própria organização de posições no debate; e analisar, na disputa de sentidos, as formulações imagéticas sobre a figura do Papa Francisco e da própria Igreja Católica.

A partir dessas pontuações e das descrições das materialidades, organizamos o *corpus* analítico a partir de elementos das mídias institucionais católicas, das mídias tradicionais e também das manifestações agonísticas dos atores sociais. Assim, ao examinar os episódios de forma separada, identificamos traços articuladores que delineiam o caso em formação. Observamos as marcas discursivas presentes nas interações entre os participantes de cada circunstância. Com base nas observações dessas marcas foi possível identificar operações, que organizam eixos centrais a serem analisados posteriormente. Portanto, neste trabalho nos interessa olhar para as seguintes operações:

- a) **estratégias** interacionais operadas pelo Papa Francisco **no contexto da conversa de avião**. Identificar em que esse ambiente é representativo das lógicas do Papa Francisco;
- b) **circuitos** mediatizados que emergem das interações. Há um circuito primeiro originado com a fala do Papa Francisco, mas ao mesmo tempo vai gerar outros que se sobrepõem e entram em debate. Ou seja, há uma variedade de circuitos que derivam em disputas de sentido;
- c) o **modo como o papa pauta o debate** e tenta orquestrar o que estão falando a seu respeito. Para isso é necessário perceber o seu lugar de fala, e de que



III Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais

contexto fala. São as condições institucionais às quais o líder está submetido. Um dos aspectos centrais no caso é justamente a habilidade do papa para pautar o debate e manter sua pauta ativa. O pontífice age buscando produtividade agonística;

- d) a **agonística** enquanto problemas comunicacionais a serem geridos e também aquilo que é o processo comunicacional ocorrente: o debate, os tensionamentos. Nesse caso daremos especial atenção às táticas argumentativas dos participantes das interações, que vai além de uma dualidade entre igreja e sociedade, pois há uma diversidade de posições, argumentos e táticas;
- e) **imagem em disputa** alicerçada na diversidade de sentido disposta na circulação midiática. Com o debate intenso presente nas interações dos episódios há uma forte produção de sentidos. Estes produzem imagens imateriais da figura do papa, que ora estão em tensão, ora estão construindo um imaginário social a seu respeito.

O desentranhamento do processo comunicacional corresponde a perceber operações e estratégias em cada episódio. Posto isso, essas operações são os eixos que irão compor a análise, sendo necessário substanciar que as operações não são resultado de uma análise. São, portanto, resultados das marcas textuais que nos apontam lógicas específicas tanto do papa como dos atores sociais envolvidos, sejam eles midiáticos ou não. Ou seja, é o processo comunicacional que caracteriza o caso no cenário da mediação, com um clima de disputa difuso e heterogêneo. A partir dessa proposição de pesquisa, indicamos que para a construção do trabalho final do seminário será trabalhado com a análise transversal do caso de pesquisa.



III Seminário Internacional de Pesquisas em **Mediatização** e Processos Sociais

Referências Bibliográficas

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida (Org.). **Mediação e Mediatização**: Livro Compós 2012. Salvador/Brasília: UFBA/COMPÓS, 2012a. p. 31-52.

_____. Dispositivos Interacionais. In: **Anais** do XX Encontro Anual da Compós, Porto Alegre, v. 1, p. 1-15, 2011b.

_____. Interagindo com Foucault: Os arranjos disposicionais e a Comunicação. In: **Anais...** 27º Encontro Anual da Compós, PUC – Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, 2018, p. 1-21.

FAUSTO NETO, Antonio. Como as linguagens afetam e são afetadas na circulação?. In: Antônio Fausto Neto; José Luiz Braga; Jairo Ferreira; Pedro Gilberto Gomes. (Org.). **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Unisinos, 2013, v. 1, p. 43-64.

FAXINA, Elson; GOMES, Pedro. **Mediatização**: um novo modo de ser e viver em sociedade. São Paulo: Paulinas, 2016.

ROSA, Ana. Paula. Imagens-totens em permanência x tentativas midiáticas de rupturas. In: Denize Correa Araujo; Malena Segura Contrera. (Org.). **Teorias da imagem e do imaginário**. Brasília: COMPOS, v. 1, p. 03-368, 2014.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.

VERON, Eliseo. **A produção do sentido**. São Paulo: Cultrix, 1980